

PAROLE



**“Cargos são passageiros.
O que importa é saber
que aquele tempo
teve propósito”**

*Presidente da Câmara de Ascurra,
Cristina Barni Schramm (Novo) fala ao Parole
sobre sua entrada na política, os desafios
à frente do Legislativo, a experiência
de assumir temporariamente a Prefeitura
e o legado que pretende deixar.*

ENTREVISTA - 05

**Bar e Cancha do Paulinho
conquista invicto o Municipal
de Bocha de Ascurra**

ESPORTE - 06

**O tempo passa, mas
os laços permanecem**

EDUCAÇÃO - 04

hofmann
RESTAURANTE - LANCHONETE - PIZZARIA
SÁBADOS AO MEIO-DIA
DELICIOSA FEIJOADA
Aceitamos Reservas Para Festas
BR 470 km 95 - Ribeirão São Luiz - 47 3353 1855 - Apiúna

GESCON
TABILIZE
+600 EMPRESAS CONFIAM!
E VOCÊ?
✓ 22 anos de história
✓ 03 unidades
✓ Centenas de empresas atendidas
WhatsApp 47 3383 0093
WWW.GESCONTABILIZE.COM.BR
ACESSE E SAIBA MAIS
Unidades: Ascurra - Apiúna - Itapema

LDL
TURISMO
47 3383 0649
comercial@ldlturismo.com.br
A SUA MELHOR COMPANHIA
BR 470, km 90, nº 1646 - Cx Postal 44 - 89 138-000 - Ascurra

DALFERR
LOGÍSTICA

CERTIFICAÇÕES EXIGENTES
Máxima Qualidade

FROTA MODERNA
Segurança e Pontualidade

PROFISSIONAIS QUALIFICADOS
Transporte Eficiente

EMPRESA APROVADA
SASSMAO
RODOVIÁRIO

EMPRESA
ISO 9001
CERTIFICADA

Dalferr Logística Ltda - Transportes Rodoviários, Armazéns Gerais e Químicos
Rua Rosa Orsi Dalçóquio, 755 - Fone: 47 2104 0900 - ferrarilogistica.com.br - Cordeiros - Itajaí - SC.

Editorial

O poder da narrativa

Lucia Helena Vieira

Presidente da Associação Catarinense de Imprensa e consultora em Comunicação

Toda organização conta uma história sobre si mesma, ainda que não faça isso de forma consciente, escreve a jornalista e consultora em Comunicação.

O jornal Parole publica o artigo da renomada jornalista Lúcia Helena Vieira, consultora em Comunicação e presidente da Associação Catarinense de Imprensa, publicado na Rede Catarinense de Notícias, por refletir a opinião deste jornal.

Toda organização conta uma história sobre si mesma, ainda que não faça isso de forma consciente.

Essa história não é construída apenas por campanhas, slogans, discursos ou peças de comunicação. Ela se forma na repetição de comportamentos, nas decisões tomadas, nos valores afirmados, na maneira como a organização se relaciona com seus públicos e, sobretudo, na coerência entre aquilo que diz e aquilo que faz.

É isso que, ao longo do tempo, se transforma em narrativa. Uma narrativa forte não é apenas uma história bem contada. É uma estrutura de sentido que ajuda o público a interpretar quem é aquela organização, o que ela representa e o que se pode esperar dela.

Por isso, narrativas consistentes têm tanto poder. Elas funcionam como molduras de interpretação. Quando surge um novo fato,

ele não é recebido isoladamente. É lido à luz da percepção que já foi construída antes.

Pesquisas em comunicação e reputação ajudam a demonstrar esse efeito. Um estudo publicado em novembro de 2025 na revista científica internacional Public Relations Review, da Elsevier, testou o chamado “goodwill shield” — uma espécie de escudo de boa vontade construído antes de uma crise. Os resultados mostraram que percepções positivas prévias sobre uma empresa podem produzir um efeito de halo e influenciar favoravelmente sua reputação depois de um episódio negativo.

Isso não significa que uma boa narrativa seja capaz de apagar erros, muito menos que deva ser usada para encobri-los. Significa que reputação acumulada importa. Quando uma crise acontece, a organização não começa a contar sua história do zero. Ela chega àquele momento carregando tudo o que já disse, fez e demonstrou.

Outro estudo, publicado em março deste ano na revista científica Frontiers in Communication, analisou estratégias de gestão de crises envolvendo o Facebook. A consistência das mensagens apareceu como o fator com associação mais forte à reconstrução da confiança, acima, inclusive, da velocidade de resposta. Trans-



parência também teve efeito positivo significativo.

É aí que narrativa e reputação se encontram. Narrativa não é versão. Versão é a explicação apresentada diante de um fato específico. Narrativa é o conjunto de significados que foi se consolidando ao longo do tempo.

Se houver coerência, essa narrativa pode

funcionar como um ativo reputacional. Se houver contradição recorrente entre discurso e prática, pode produzir o efeito contrário.

Por isso, a construção de reputação não começa na crise. Começa muito antes dela. Começa todos os dias, na forma como uma organização age, comunica, entrega e confirma aquilo que afirma ser.



ROUPEIRO 3 PORTAS MONARCA
(AxLxP) 2.50 X 2.74 X 63cm
Todo em MDF com corredeiras telescópicas, Cabideiros em alumínio.

10x R\$ 350,00
no crédito.
Valor Total de R\$3.500,00



móveis e decorações RODEIO
MÓVEIS PLANEJADOS
Requinte e Bom Gosto para quem sabe como é Bom Viver!
Requinte e Bom Gosto e preço justo
VOCÊ ENCONTRA AQUI !!!
47 3384 0856

Rua Barão do Rio Branco | Gávea | RODEIO | SC

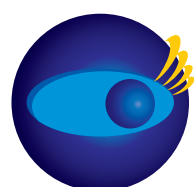
PREVISÃO DO TEMPO PARA ASCURRA

Fonte: CLIMATEMPO.COM.BR

Sexta-feira 25/09				Sábado 26/09				Domingo 27/09			
Sol com muitas nuvens durante o dia e períodos de céu nublado. Noite com muitas nuvens.				Muitas nuvens o dia todo, com aberturas de sol.				Sol com muitas nuvens durante o dia e períodos de céu nublado. Noite com muitas nuvens.			
0,0mm - 0%				0,0mm - 0%				0,0mm - 0%			
15 25				16 31				17 23			
Madrugada	Manhã	Tarde	Noite	Madrugada	Manhã	Tarde	Noite	Madrugada	Manhã	Tarde	Noite

Obs: pode ocorrer mudanças súbitas que alterem a previsão

EXPEDIENTE



See Editoração de Jornais Ltda
CNPJ: 13.910.223/0001-38
Inscrição Estadual: 256.451.036
Inscrição Municipal: 5787
Ofício Registro nº 168 fls 018v
livro 1 17 janeiro 2007

JORNAL PAROLE

Circulação MENSAL em Apiúna, Ascurra, Rodeio e outros
Edição: 1.500 exemplares
Quantidade de páginas: 8
Impressão: Gráfica Araucária / Lages / SC
CNPJ: 85.251.833/0001-88

FALE COM O JP

Fone: 47 9 9953 2037
e-mail: ailton@ailtoncoelho.com.br
Jornal PAROLE
Diretor e Editor Ailton Carlos Coelho
Rua 20 nº 60 sala 1 - Bairro Loteamento Helena Morro
89 135-000 - APIÚNA - SC.



Este Jornal
Integra o CCJ
Cadastro Catarinense
de Jornais



Como tornar-se um Contador de Histórias

Contar histórias é algo divertido, tanto para quem conta quanto para quem escuta. As crianças que o digam. Na hora de dormir, elas ficam fascinadas quando um adulto conta uma história para ajudá-las a adormecer. Geralmente, esse adulto é a mãe ou outro familiar. Mas não são apenas as crianças que gostam de ouvir histórias. Os adultos também apreciam escutar, principalmente das pessoas mais velhas, acontecimentos do passado que elas presenciaram. Às vezes, são histórias engraçadas; outras vezes, assustadoras.

Ser contador de histórias é uma aptidão que muitas pessoas possuem. O assunto quase sempre está relacionado a algum acontecimento familiar: um antepassado que passou por alguma dificuldade, uma situação divertida, a construção de alguma coisa, um passeio ou a lembrança de uma pessoa importante que fez algo de bom no passado e que já faleceu. Enfim, são inúmeras as histórias que podem ser contadas.

O problema é que muitas dessas histórias acabam desaparecendo pelo simples fato de não serem registradas por escrito. Os contadores de histórias vão esquecendo alguns detalhes e, com o tempo, deixam de contá-las em sua plenitude. Quando partem, nem sempre aqueles que ouviram suas histórias continuam a transmiti-las.

O ideal seria que todo contador de histórias também fosse um escritor de histórias. Quando escrevemos e publicamos algo, ajudamos a preservar aquela história para as futuras gerações. Quantas pessoas que fizeram coisas importantes no passado já não são mais lembradas? Quantos acontecimentos importantes foram esquecidos? Quantas construções foram realizadas e, hoje, já não se sabe quem as construiu?

As novas gerações muitas vezes não sabem por que determinada rua tem aquele nome. Não sabem quem foi aquela pessoa, nem o que ela fez para merecer ter seu nome registrado em uma placa de rua. É justamente nesse momento que percebemos a importância de existir, além do contador de histórias, também o escritor.

O escritor pode ser também um contador de histórias ou simplesmente alguém que goste de ouvi-las. Depois, registra aquilo que ouviu para que outras pessoas possam conhecer esses acontecimentos e, muitas vezes, sentir orgulho do que foi realizado no passado. Muitos seguem os passos daqueles que fizeram algo importante e outros homenageiam essas pessoas por seus feitos, que talvez não

tenham sido reconhecidos em seu tempo.

Hoje, considero-me um contador de histórias e também um escritor delas. O gosto por contar histórias devo ao meu lado materno. Minha mãe e meus tios sempre contavam muitas histórias. Lembro-me de Aldo Valdir Pintarelli, meu tio por parte de mãe, que era um grande contador de histórias, mas nunca as escreveu.

Sempre contei histórias, mas comecei a escrevê-las na metade da década de 1980. E é aí que começa uma outra história: como tudo isso aconteceu.

Como já mencionei, eu gostava de contar histórias, mas odiava escrever. O português era a matéria de que eu menos gostava na escola. Nosso idioma possui muitas regras, e fazer uma redação era o terror de quase todos os estudantes.

Porém, tudo começou em um banco onde trabalhei naquela época. A em-

pre -sa investia mui-to em treinamentos para seus funcio-nários. Esses treina-

men-tos às vezes eram presenciais e, em outras ocasiões, realizados por meio de apostilas que estudávamos em casa.

Naquela época, ainda não existiam os computadores e a internet como temos hoje. Quando o treinamento não era presencial, recebíamos, pelo malote do banco, as famosas cartas circulares com solicitações e informações.

Eu costumava fazer todos os cursos e treinamentos que o banco disponibilizava. Ainda hoje faço isso. Acredito que quem não aprende não evolui.

Foi em um desses malotes que recebi a divulgação de um curso chamado COMEX. Quando vi a propaganda, imaginei que se tratava de Comércio

Exterior. Prontamente, solicitei o curso. Comércio Exterior parecia-me uma excelente oportunidade para ampliar meus conhecimentos sobre o assunto.

Ocorre que, quando recebi as apostilas para estudar, descobri que o tal COMEX não era Comércio Exterior, mas sim Comunicação e Expressão.

Fiquei

que circulava na época. Depois, escrevi para outro jornal, chamado Adesso. Atualmente, escrevo para o jornal Parole.

As histórias que escrevo são algumas vezes cômicas e outras nem tanto, mas todas são verídicas. Tenho isso como um hobby e gosto muito de fazê-lo.

São histórias que, de outra forma, talvez nunca fossem escritas. São acontecimentos que agora ficam registrados para que as futuras gerações possam conhecê-los.

Vou citar dois exemplos que considero importantes e sobre os quais escrevi.

As novas gerações talvez não saibam que



aborrecido comigo mesmo por não ter lido a informação com mais atenção. Fazer um curso justamente da matéria que eu mais odiava na escola não estava nos meus planos. Mas, como havia me inscrito, tive que encarar o desafio.

Lembro-me de que estudei durante meses. A cada prova, era necessário fazer uma redação manuscrita e enviá-la, pelo malote, para um avaliador. Ele sempre devolvia o trabalho apontando os erros e solicitando que fosse refeito.

Foram tantas correções que, aos poucos, acabei chegando perto do que o curso exigia. E, de tanto escrever, aconteceu algo que eu jamais imaginaria: acabei gostando de fazer aquelas redações.

Foi então que comecei a escrever as histórias que eu contava e a publicá-las no jornal Ascurra Rumo ao Progresso,

As-curra teve um grande time de futebol. Estou falando do Sete de Setembro, que era motivo de orgulho para a cidade e chegou ao seu auge em 1976.

Outro exemplo é a parteira Julia Bonelli. Temos uma rua e uma creche com o nome dela. Certamente, se Ascurra pudesse canonizar uma pessoa, ela estaria entre as primeiras da lista. Milhares de ascurrenses nasceram pelas mãos dela.

Contar histórias é divertido, mas escrevê-las é ainda melhor. Quando registramos uma história, preservamos um pedaço do passado e permitimos que ele continue vivo no futuro.

Se você tem uma história para contar, conte para mim.

Eu escrevo.



Educação

O tempo passa, mas os laços permanecem

Encontro Anual dos Ex-Alunos de Dom Bosco reúne diferentes gerações no Colégio Salesiano São Paulo, em Ascurra, em um dia marcado por reencontros, lembranças e emoção.

DA REDAÇÃO

O Colégio Salesiano São Paulo, de Ascurra, recebeu no dia 20 de setembro mais uma edição do tradicional Encontro Anual dos Ex-Alunos de Dom Bosco. A programação reuniu diferentes gerações em um dia dedicado aos reencontros e às lembranças de uma trajetória que, para muitos, começou ainda na infância e na juventude.

O retorno à casa salesiana foi marcado pela emoção. Antigos colegas voltaram a se encontrar, amizades foram lembradas e histórias vividas nos corredores, salas de aula e demais espaços do colégio ganharam novamente lugar nas conversas. Entre abraços e recordações, o encontro mostrou que muitos dos vínculos

construídos durante os anos de formação permanecem mesmo depois de décadas.

Mais do que uma oportunidade de rever os espaços onde passaram parte importante da vida, a programação permitiu aos ex-alunos recordar experiências que contribuíram para sua formação pessoal. São lembranças de professores, colegas, amigos e momentos cotidianos que, com o passar dos anos, passaram a fazer parte da própria história de cada um.

O encontro também mantém viva uma tradição ligada à proposta da educação salesiana, que procura estabelecer vínculos que ultrapassam o período escolar. A ideia de uma casa que acolhe, uma paróquia que evang-

eliza, uma escola que educa e um pátio onde as pessoas se encontram continua presente na relação mantida entre a instituição e aqueles que passaram por ela.

Ao reunir ex-alunos de diferentes épocas em um mesmo espaço, o encontro evidencia também a passagem das gerações pelo Colégio Salesiano São Paulo e a importância que a instituição adquiriu na história de muitas famílias de Ascurra e da região.

Para o colégio, receber novamente antigos alunos representa a continuidade de uma história construída ao longo dos anos. Cada reencontro recupera lembranças particulares, mas também ajuda a preservar uma memória coletiva formada por milhares de pessoas que tiveram

DICULGAÇÃO CSP / LUHANA



parte de sua educação ligada à instituição.

Ao final de mais uma edição, o Colégio Salesiano São Paulo agradeceu a presença dos ex-

alunos que participaram da programação e renovou o convite para que esses vínculos continuem sendo cultivados nos próximos encontros.



Entrevista / Cristina Barni Schramm

“Os cargos são passageiros. O que importa é saber que aquele tempo teve propósito”

Presidente da Câmara de Ascurra, Cristina Barni Schramm (Novo) fala ao Parole sobre sua entrada na política, os desafios à frente do Legislativo, a experiência de assumir temporariamente a Prefeitura e o legado que pretende deixar

DA REDAÇÃO



Em entrevista ao Jornal Parole, Cristina fala sobre os motivos que a levaram à vida pública, a relação entre Câmara e Prefeitura, os desafios da Presidência e as iniciativas que considera importantes para aproximar o Legislativo da população.

PAROLE - Antes de ingressar na política, qual era a sua trajetória e o que a motivou a disputar um cargo público? Quais são os principais objetivos do seu mandato?

CRISTINA BARNI SCHRAMM - Antes de ser vereadora, eu sou a Cris: mulher, mãe, esposa, trabalhadora e alguém que sempre esteve muito ligada à comunidade de Ascurra. Minha trajetória profissional foi construída principalmente na iniciativa privada, trabalhando há muitos anos, e até hoje, com minha família na Hibiscus.

Até 2024, nunca havia passado pela minha

presentar a população, contribuindo para uma política mais próxima, transparente e responsável.

JP - Estar à frente da Presidência traz responsabilidades diferentes das exercidas apenas como vereadora. Quais têm sido os principais desafios e prioridades da sua gestão?

CRISTINA - Assumir a Presidência ampliou muito a minha responsabilidade. Como vereadora, temos nossas pautas e posicionamentos; como presidente, é preciso olhar para a Câmara como instituição, respeitar as diferenças, garantir espaço para o debate e conduzir os trabalhos com equilíbrio.

Uma das minhas prioridades tem sido fortalecer o Legislativo e mostrar à população que o trabalho da Câmara vai muito além das sessões. Também acredito muito na capacitação dos vereadores e servidores. O serviço público exige conhecimento e atualização constantes, e uma Câmara mais preparada tem melhores condições de legislar, fiscalizar e atender à população.

PAROLE - Durante as férias do prefeito, você assumiu temporariamente a Prefeitura de Ascurra. Como foi vivenciar o município sob a perspectiva do Poder Executivo?

CRISTINA - Embora tenha sido um período curto, foi uma experiência muito intensa e de grande aprendizado. Como vereadora, acompanhamos e fiscalizamos as ações do Executivo; ao assumir a Prefeitura, pude vivenciar de perto a tomada de decisões, o funcionamento das secretarias e as deman-

quando temos opiniões diferentes. Uma boa relação institucional não significa concordar sempre, mas saber conversar, questionar e buscar soluções pensando no município.

Também procuro manter a Câmara aberta à população e estimular o diálogo entre os próprios vereadores. O Legislativo precisa fiscalizar, cobrar e propor com responsabilidade e independência, sem transformar divergências em questões pessoais. Executivo e Legislativo têm funções diferentes, mas ambos devem trabalhar pelo bem de Ascurra.

PAROLE - Ao final de sua passagem pela Presidência, que legado gostaria de deixar para a Câmara Municipal? E qual mensagem deixa para a população de Ascurra?

CRISTINA - Gostaria de deixar uma Câmara mais forte como instituição, transparente,

preparada e aberta à participação. Tenho um carinho especial pela Câmara Mirim e pela Escola do Legislativo, que aproximam as pessoas da cidadania, e também pela criação do Comitê das Mulheres, dentro da Procuradoria da Mulher. Hoje, cerca de 20 mulheres participam voluntariamente do grupo, contribuindo com ideias e ações voltadas ao cuidado das mulheres, de seus filhos e da sociedade. Para mim, isso mostra que a Câmara pode ser também um espaço de participação e construção coletiva.

À população, deixo justamente essa mensagem: participem. Ascurra não é construída apenas por quem ocupa um cargo público, mas por cada pessoa que trabalha, empreende, estuda e se envolve com a comunidade.

Os cargos são passageiros. No final, o que realmente importa é olhar para trás e saber que aquele tempo teve propósito, que fizemos a nossa parte e deixamos algo

“Diálogo e independência precisam caminhar juntos.”

cabeça entrar para a política. Meus filhos já estavam maiores e eu sentia que era hora de retomar projetos pessoais, voltar a estudar, ampliar meu trabalho voluntário e me dedicar a algo novo.

Foi então que recebi o convite para ser candidata a vereadora de Ascurra. Ao conhecer melhor a política e encontrar princípios e valores nos quais acreditava, percebi que também poderia contribuir com a comunidade por esse caminho. Uma reflexão teve muito peso nessa decisão: quando as pessoas boas se calam e deixam de participar, abrem espaço para que outras decidam por elas. Se eu acreditava que era possível fazer diferente, também precisava estar disposta a participar.

Entrei na vida pública com esse propósito. No mandato, procuro exercer com seriedade o papel de legislar, fiscalizar e re-

das que chegam diariamente. Foi uma oportunidade de enxergar a administração municipal por uma perspectiva diferente.

Também foi uma experiência muito especial para mim. Assumir, ainda que temporariamente, a Prefeitura da cidade onde construí minha vida e minha família foi uma responsabilidade que procurei exercer com muita seriedade, humildade e gratidão.

PAROLE - Como presidente, de que forma você procura fortalecer o diálogo entre Câmara, Poder Executivo e população sem abrir mão da independência e do papel fiscalizador do Legislativo?

CRISTINA - Acredito que diálogo e independência precisam caminhar juntos. Tenho um diálogo franco com o prefeito, sempre com muito respeito, inclusive

RESTAURANTE Casa di Dai
DOCE, CAFÉ, CULTURA

Almoço especial de 5 anos

Almoço + Café Colonial + Bolo de 5 metros

Todas estas experiências inclusas:

- Visitação dos museus
- Alimentação de animais
- Redário
- Spirobol
- Petiscos
- Brinquedos para crianças

Tudo isso por apenas R\$ 99,00

Um dia especial com muita música, cultura e tradição!

Apresentação do Grupo di Canto Fratelli del Circolo

Muita música, tradição e cultura!

Bolo de 5 metros

(47) 99960-4264 | (47) 3383-1039 | Rua Ribeirão São Paulo, 4.965 - Ascurra-SC

Esporte

Bar e Cancha do Paulinho conquista invicto o Municipal de Bocha de Ascurra

Competição reuniu sete equipes e teve canchas lotadas nas finais; Saxônia ficou com o vice-campeonato e Bar e Cancha do Anélio terminou em terceiro lugar

DA REDAÇÃO

A O Bar e Cancha do Paulinho é o campeão do Campeonato Municipal de Bocha de Ascurra 2026. Sem perder durante toda a competição, a equipe confirmou o título na noite de 18 de setembro, quando venceu a Saxônia por 3 a 2, diante de sua torcida, na segunda partida da decisão.

Promovido pela Comissão Municipal de Esportes (CME) de Ascurra, o campeonato reuniu sete equipes e movimentou as canchas do município durante sua realização. Atletas, familiares, torcedores e os tradicionais apaixonados pela bocha acompanharam as rodadas, com público ainda maior nos confrontos decisivos.

A disputa pelo título colocou frente a frente Bar e Cancha do Paulinho e Saxônia. O primeiro jogo da final ocorreu no dia 11 de setembro, na cancha da Saxônia. Jogando em casa, a equipe chegou a abrir vantagem, mas não conseguiu sustentá-la. O Paulinho reagiu, virou o confronto e venceu por 3 a 2.

Uma semana depois, em 18 de setembro, foi a vez de a decisão chegar à cancha do Paulinho. Com a casa lotada, cada partida foi acompanhada de perto pela torcida. O equilíbrio visto no primeiro encontro voltou a se repetir e, novamente por 3 a 2, o Bar e Cancha do Paulinho superou a Saxônia. A segunda vitória na final confirmou o título e fechou uma campanha sem derrotas no Municipal de 2026.

Anélio fica com o terceiro lugar

A disputa pela terceira colocação também precisou dos dois confrontos para ser definida. Campeão municipal em 2025, o Bar e Cancha do Anélio enfrentou a Galera do Rancho.

Na primeira partida, realizada em 10 de setembro, fora de casa, o Anélio perdeu por 3 a 2. O resultado deixou a definição para o jogo de volta, no dia 17, quando a equipe reagiu diante de sua torcida. Com vitória por 4 a 1, garantiu o terceiro lugar na classificação geral. A Galera do Rancho encerrou o campeonato na quarta posição.

Título comemorado dentro e fora da cancha

Para Paulo, proprietário do Bar e Cancha do Paulinho, a conquista teve um significado que foi além do resultado esportivo. Ele destacou a participação das equipes, a convivência durante o campeonato e o trabalho de quem esteve envolvido na organização.

“Estamos muito felizes com esse título e, principalmente, com a forma como aconteceu o campeonato. Quero agradecer a todas as equipes que participaram e ajudaram a fazer uma competição tão bonita. Deixo um



abraço especial a todos os capitães, aos atletas e às pessoas que acompanharam os jogos. Também agradeço à CME de Ascurra pela organização e pelo incentivo à nossa

Fotos: Divulgação



Campeão



Segundo Colocado



Terceiro Colocado

bocha. Esse título é motivo de muita alegria para todos nós do Bar e Cancha do Paulinho.”

Para o diretor de Esportes de Ascurra, o movimento registrado nas rodadas decisivas é uma demonstração de quanto a bocha continua presente na vida esportiva do município.

“Tivemos sete equipes participando, jogos equilibrados e duas canchas lotadas nas finais. Isso mostra a força da bocha em Ascurra e a importância de mantermos vivas essas competições.”

O diretor também parabenizou o Bar e Cancha do Paulinho pelo título e pela campanha invicta, a Saxônia pelo vice-campeonato e o Bar e Cancha do Anélio pela terceira colocação. O reconhecimento foi estendido às demais equipes e a todos que participaram da competição.

“Nosso agradecimento também aos atletas, dirigentes, proprietários das canchas e torcedores que ajudaram a construir mais uma grande edição”, completou.

Com a definição dos primeiros colocados, o Campeonato Municipal de Bocha de Ascurra 2026 encerrou mais uma edição de uma modalidade que atravessa gerações no município. Mais do que decidir o campeão, a competição voltou a reunir comunidades, atletas e estabelecimentos em torno de uma tradição que permanece viva nas canchas ascurrenses.

CLASSIFICAÇÃO FINAL

Campeão: Bar e Cancha do Paulinho

Vice-campeão: Saxônia

3º lugar: Bar e Cancha do Anélio

4º lugar: Galera do Rancho

Entre risoto, cinco anos de festa e uma perguntinha...

Meus caros,

Ando observando que Ascurra sabe mesmo juntar duas coisas que combi-nam muito bem: comida boa e gente reunida. E não me venham dizer que estou pensando só no prato, porque uma professora aposen-tada também merece seus pequenos prazeres, não é mes-mo?

Por falar nisso, fantástico o Risoto do Rotary. E quando o Rotary põe a mão na massa, a gente já sabe que não é só para encher o prato. Tem companheirismo, tem encontro e, principalmente, aquele espírito de servir que faz parte da entidade. Então, se o risoto foi tão bom quanto a intenção, quem foi comeu muito bem.

E tem aniversário importante chegando também. A Casa di Dai completa cinco anos. Cinco anos, minha gente! Parece que foi ontem. Para comemorar, haverá almoço festivo, restaurante, café

colonial e toda aquela atmosfera gostosa que o lugar sabe oferecer.

Mas vou dar uma dica para quem for até lá: não fique apenas na mesa! A Casa di Dai guarda também um pedacinho muito bonito da nossa história. O Acervo di Famiglia preserva objetos e memórias da imigração italiana e merece ser visitado com calma.



É daquelas coisas que fazem a gente olhar para o passado e entender um pouquinho melhor de onde viemos.

Casa Di Dai

E no domingo, dia 26, a comemoração promete ficar ainda mais italiana, com a presença do grupo coral Canto Fratelli del Circolo, vindo da Itália. E preparem os olhos e o estômago: falaram em um bolo de cinco metros! Cinco metros! Eu já vi bolo de aniversário grande, mas desse tamanho acho que vou preci-



sar começar a caminhada mais cedo para garantir meu pedacinho.

Agora, já que falei em história,

DE OLHO NA CIDADE

ZIA LOTA

des, famílias, cultura, esporte e fazer com que o ascurrense participe de verdade desse aniversário. Então fica a perguntinha: os eventos mensais continuam acontecendo e eu é que estou por fora?

Se estiverem, contem para esta velha caminhante, porque quero acompanhar. Se não estiverem, ainda há tempo de colocar a promessa para caminhar junto comigo pelas ruas de Ascurra.

E agora vou andando, porque entre risoto, café colonial e bolo de cinco metros, esta caminhada vai precisar render...

Até a próxima!

DANTE ZONTA
PRÉ-FABRICADOS
Sua Obra é o nosso compromisso!
www.dantezonta.com.br (47) 3383-0134
Rodovia BR 470, Km 91, s/nº - Bairro Estação - ASCURRA

INFO DAGONI
18 ANOS CONSTRUINDO O SEU FUTURO
Computadores . Notebooks . Assistência Técnica . Acessórios
(47) 3383.0140
Rua Santa Catarina, 204 . Centro . Ascurra . SC

tomio
corretora de seguros
Assegure sua Tranquilidade.
Confiança para cuidar das suas conquistas como ninguém.
47 3383-0245 47 98805-4245
Rua Dom Bosco, 259 Centro - Ascurra SC

gráfica ascurra
GRÁFICA RÁPIDA - DIGITAL - OFFSET
(47) 3383-0047 (47) 98446-1972
www.graficaascurra.com.br
graficaascurra@graficaascurra.com.br
Rodovia BR 470 - Km 91 - Bairro Estação
89.138-000 - Ascurra - Santa Catarina
NOSSAS CORES FAZEM SEU SUCESSO

VALORES QUE FORMAM EDUCAÇÃO QUE TRANSFORMA
MATRÍCULAS ABERTAS 2027
Agende uma visita
47 99185-9440
Transporte Exclusivo
COLÉGIO SALESIANO SÃO PAULO ASCURRA SC
100 anos
Educando com Valores

Badminton

Ascurra conquista prata no Circuito Nacional de Badminton

Sete atletas de Ascurra, representantes da equipe Ascurra Badminton ABASC, participaram na última semana da quarta etapa do Circuito Nacional de Badminton, CBI Interclubes, realizada em Jaraguá do Sul, Santa Catarina.

DA REDAÇÃO

Considerada uma das principais competições do badminton brasileiro, a etapa reúne a elite nacional da modalidade, incluindo atletas que integram ou já integraram seleções brasileiras e representantes de grandes clubes do país, com experiência em competições sul americanas, pan americanas, mundiais e até em Jogos Olímpicos.

Os representantes de Ascurra entraram em quadra nas categorias Sub 13, Sub 17, Sub 19 e Sub 23, nos naipes masculino e feminino, levando o nome do município a um dos principais palcos do badminton nacional.

O grande destaque da participação ascurrense foi Yago André Merini, que conquistou a medalha de prata na Dupla Masculina Sub 19 ao lado de Davi Arten, de Mafra, Santa Catarina.

A conquista ganhou ainda mais significado por ter sido a primeira competição disputada pelos dois atletas como dupla. Mesmo sem experiência anterior jogando juntos, Yago e Davi demonstraram entrosamento, maturidade e competitividade ao longo da disputa, alcançando um resultado histórico para ambos. Também representaram Ascurra os atletas João Nascimento, Vitor Santana, Felipe

Alves, Heloíse de Oliveira, Hugo Cechelero e Guilherme Chiarelli. Os competidores tiveram participações de destaque em suas respectivas categorias, avançando até as quartas de final e demonstrando a evolução do badminton ascurrense diante de adversários de nível nacional. "Sabemos das grandes dificuldades e dos desafios que uma competição desse nível proporciona. Estamos diante da elite do badminton brasileiro, mas mantemos nossa postura e o compromisso de sempre fazer o nosso melhor e representar Ascurra com muita honra e dedicação", destacou o professor e técnico Oéslei André Merini.

A medalha conquistada em Jaraguá do Sul também representa um novo momento para o projeto. Depois de três medalhas de bronze obtidas anteriormente em etapas nacionais realizadas em Curitiba, a equipe alcança agora uma inédita medalha de prata, tanto para o clube quanto para Yago Merini.

O resultado consolida uma trajetória construída ao longo das competições e evidencia a evolução do trabalho desenvolvido em Ascurra, que busca ampliar continuamente o potencial dos atletas e elevar o nível competitivo da equipe.

A Ascurra Badminton ABASC também destacou o apoio recebido para participar da

Divulgação



competição e agradeceu à Prefeitura de Ascurra e ao CME Ascurra pelo suporte e pela logística, além dos familiares, apoiadores e patrocinadores que acreditam no projeto e contribuem para a continuidade do trabalho.

Com atletas alcançando resultados expres-

sivos em uma das principais competições da modalidade no país, Ascurra amplia sua presença no cenário nacional do badminton e mantém o trabalho voltado à evolução da equipe e à busca por novas conquistas.



CÂMARA DE ASCURRA

Rua Padre Simão Maycker, 65 - Centro - Fone: (47) 3383-2235

CEP: 89138-000 - Ascurra – SC

E-mail: camara@ascurra.sc.gov.br

Câmara de Vereadores de Ascurra mantém agenda de trabalhos legislativos em setembro

A Câmara Municipal de Ascurra manteve uma agenda intensa de atividades durante o mês de setembro, com sessões ordinárias marcadas pela análise de projetos, apresentação de indicações, homenagens e encaminhamento de demandas da comunidade.

Na sessão de 14 de setembro, os vereadores apresentaram diversas indicações relacionadas à infraestrutura e aos serviços públicos. Entre elas, melhorias no sistema de drenagem de águas pluviais no Bairro Estação, estudo para implantação de gavetas mortuárias verticais no Cemitério Municipal, instalação de abrigo para usuários do transporte escolar, patrolamento e macadamização de vias, manutenção de calçamentos e limpeza de tubulações e bocas de lobo.

Durante a Ordem do Dia, projetos de lei e projeto de lei complementar foram

apreciados pelos vereadores, seguindo o processo legislativo e a análise das comissões permanentes da Casa.

Um dos momentos de destaque da sessão foi a solenidade de entrega da Moção nº 12/2026, anteriormente aprovada por unanimidade, em homenagem à Comunidade Luterana do Ilse. Nos pronunciamentos, também foram lembrados o encontro de mulheres realizado na Câmara em alusão ao Agosto Lilás e a apresentação da peça teatral "Basta", que promoveu reflexão e conscientização sobre a violência contra a mulher. A realização da Expo Ascurra e eventos esportivos do município também estiveram entre os assuntos abordados.

Na sessão ordinária de 21 de setembro, novas demandas da população foram apresentadas pelos vereadores. As indicações contemplaram reparos em calçamentos, implantação de

lombadas, disponibilização de locais adequados para depósito de resíduos, macadamização e alargamento de vias, recuperação de calçadas, limpeza de bocas de lobo e tubulações, melhorias na iluminação pública e reforço da sinalização de trânsito.

Na Ordem do Dia, os vereadores deram continuidade à apreciação de matérias legislativas, incluindo projetos relacionados à administração municipal e alterações na legislação vigente.

As sessões reforçam o trabalho do Legislativo Municipal no recebimento e encaminhamento das demandas da comunidade, na fiscalização e no debate de matérias de interesse público, mantendo em pauta questões relacionadas à infraestrutura, mobilidade, segurança, serviços públicos e qualidade de vida da população de Ascurra.



A Câmara de Vereadores de Ascurra reafirma seu compromisso com a transparência, o diálogo e a construção de políticas públicas que atendam às necessidades da comunidade, mantendo o trabalho conjunto com entidades, instituições e cidadãos.